



PERCEPÇÕES SOBRE ÉTICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS ENTRE A VALORIZAÇÃO TEÓRICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL

**Rosilania Mendonça de Souza¹, Francisco Dário de Andrade Bandeira²,
Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas³**

Resumo: No cenário contemporâneo da educação superior, a ética transcende o cumprimento de normas, sendo importante para a formação profissional. Diante dessa premissa, esse estudo explora a compreensão de docentes universitários sobre o tema da ética e sua importância na sua atuação profissional, buscando verificar o nível de preparo, o conhecimento sobre códigos de ética e a demanda por formação continuada na área. Para tal, aplicou-se um questionário sobre ética na docência em uma amostra de 15 professores da Universidade Regional do Cariri (Campus Iguatu). A análise dos dados foi descritiva, com o uso de frequências e incluindo comparações estratificadas por perfil. Vale ressaltar a limitação do tamanho amostral reduzido e subgrupos com 1–2 casos, o que pode inflar percentuais extremos e não representar a população. Observou-se consenso quase unânime sobre a importância da ética (93,3% ‘concorda totalmente’) e a autopercepção de preparo concentrou-se em níveis intermediários-altos, com 53,3% se sentindo ‘razoavelmente preparado(a)’ e 40% indicando estar ‘bem-preparado(a)’ ou ‘muito preparado(a)’. No que tange a abordagem do tema nas disciplinas, esta foi moderada/alta (66,7% entre frequentemente e sempre). No entanto, apesar desses indicadores positivos, o grau de conhecimento do código de ética revelou heterogeneidade, com 26% dos respondentes admitindo não o conhecer. Essa

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rosilania.mendonca@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: francisco.bandeira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: tatiane.freitas@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



distância da norma formal é reforçada pelo fato de que apenas 13,3% relataram ter recorrido ao código para orientar decisões. Como reflexo desse cenário, a demanda por aprofundamento no tema mostrou-se elevada, com 46,7% respondendo 'sim', 26,7% 'sim, com urgência' e 26,7% 'talvez'. Os resultados sugerem um cenário de valorização alta da ética e um preparo percebido consistente, que contrasta, no entanto, com lacunas no domínio e uso efetivo do código. Essa lacuna é evidenciada pelo baixo número de consultas ao código, apesar da confiança autodeclarada pelos docentes. A análise estratificada sugere tendências relevantes, por exemplo, o maior tempo de atuação parece correlacionar-se com maior preparo percebido, enquanto formações mais longas e a origem nas áreas de humanas e sociais associam-se a uma maior familiaridade com o código e a um preparo autodeclarado mais alto. Embora os achados tenham caráter indicativo, próprios de um diagnóstico exploratório, eles sinalizam questões cruciais, fornecendo subsídios para reflexões de implementação de ações de qualificação que visem aproximar a prática docente dos instrumentos éticos formais.

Palavras-chave: Ética. Docência. Qualificação. Código de Ética.